

BOLETIM DE QUEIMADAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Interação Biosfera-Atmosfera e Micrometeorologia da Amazônia

Laboratório de Agrometeorologia com Modelagem da Bioeconomia e Diagnóstico Ambiental

Centro de Agricultura, Tecnologias, Estudos Geoambientais Observacionais e Referência em Inovação da Amazônia

Sala de Situação Meteorológica do Tapajós

(Elaborado em: 27/10/2026) **EXTRA**



DESTAQUE DO DIA

Focos locais de queimadas diminuem, mas outras áreas surgem

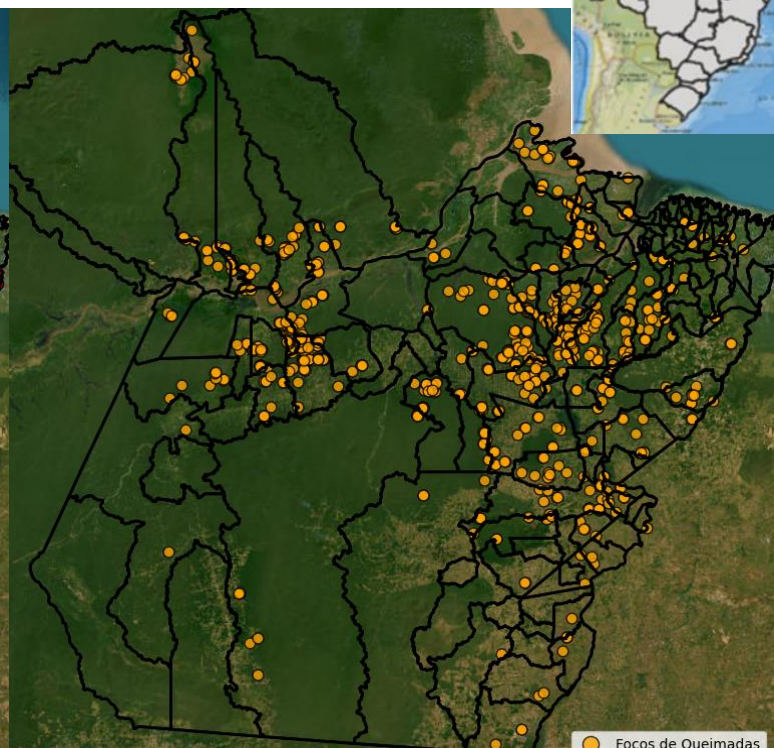
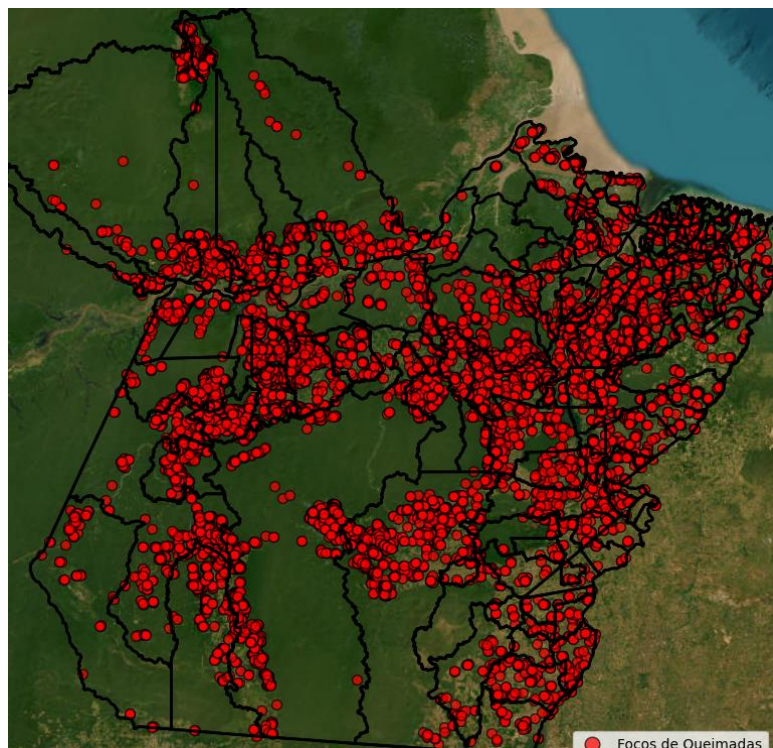
Condições de seca sustentam alta vulnerabilidade às queimadas nas regiões leste e centro-oeste paraenses. O acumulado de focos em outubro atingiu 22.697 focos de queimadas (satélites TERRA/AQUA), no Pará. Hoje (27/10), as detecções foram de 911 focos, sendo 442 nos dez (10) municípios que mais queimaram e 188 sobre o Baixo Amazonas. Destaque para o município de Santarém, com uma queda diária de 96 focos de queimadas. Mais de 200 focos distribuem-se a Leste.



MAPAS DOS FOCOS ACUMULADOS DE QUEIMADAS

(a) 01 a 26/10/2026

(b) 27/10/2026

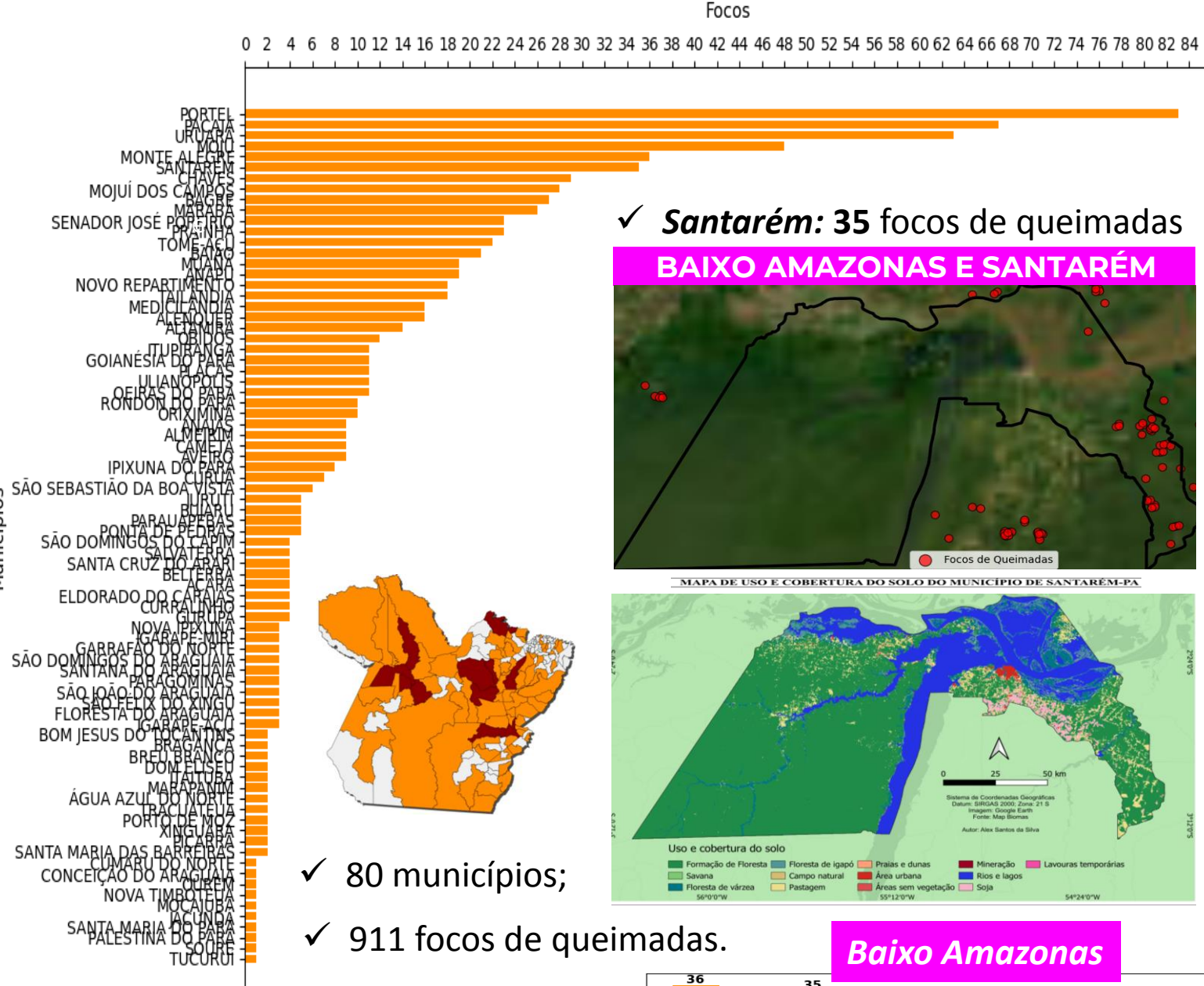


Sistema de Coordenadas Geográficas Datum: SIRGAS 2000 | Divisão Municipal e Estadual IBGE.

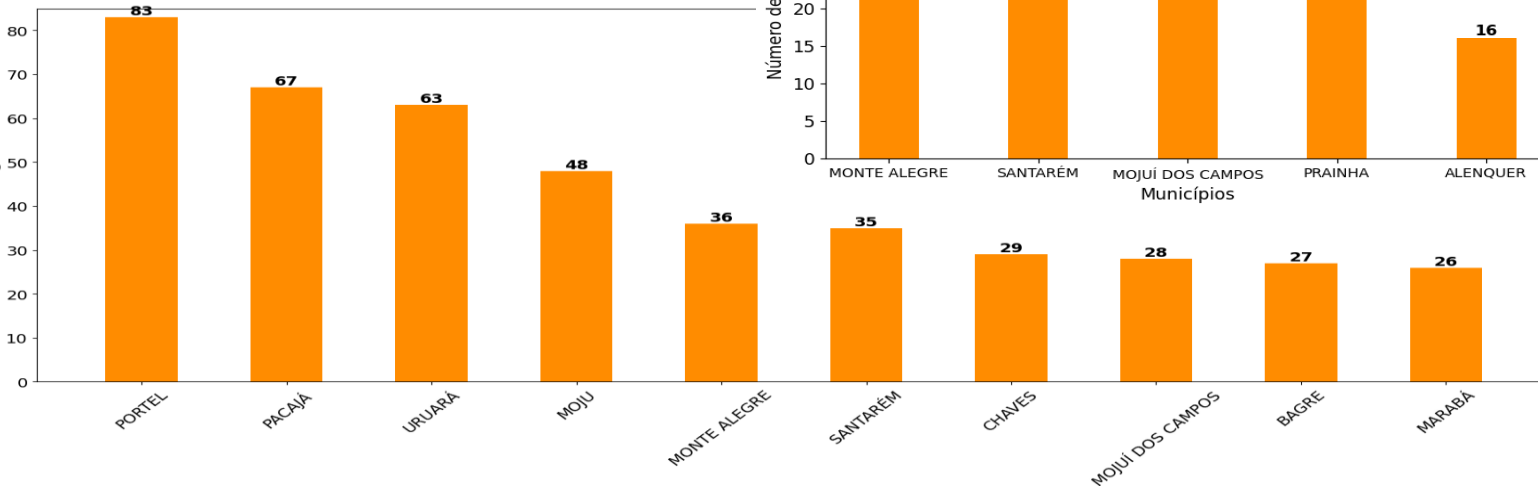
Com temperaturas máximas em torno de 37°C e umidades relativas mínimas de 40% a 60%, o padrão de tempo firme e com precipitação (chuva) escassa ou limitada às pancadas pontuais, permanece o favorecimento de ambientes ideais para queimadas nas porções leste, centrais e oeste paraenses. Por outro lado, as atividades convectivas organizadas e as chuvas eventuais na faixa Sul baixaram os níveis de vulnerabilidade ao fogo, inclusive nas fronteiras com o Mato Grosso. Já no Baixo Amazonas, as maiores ocorrências oscilam diariamente. Hoje, os cinco (05) municípios que mais detectaram focos foram: Monte Alegre (36), Santarém (35), Mojuí dos Campos (28), Prainha (23) e Alenquer (16). Apesar das reduções de focos nesses municípios, os alertas continuam. **1**



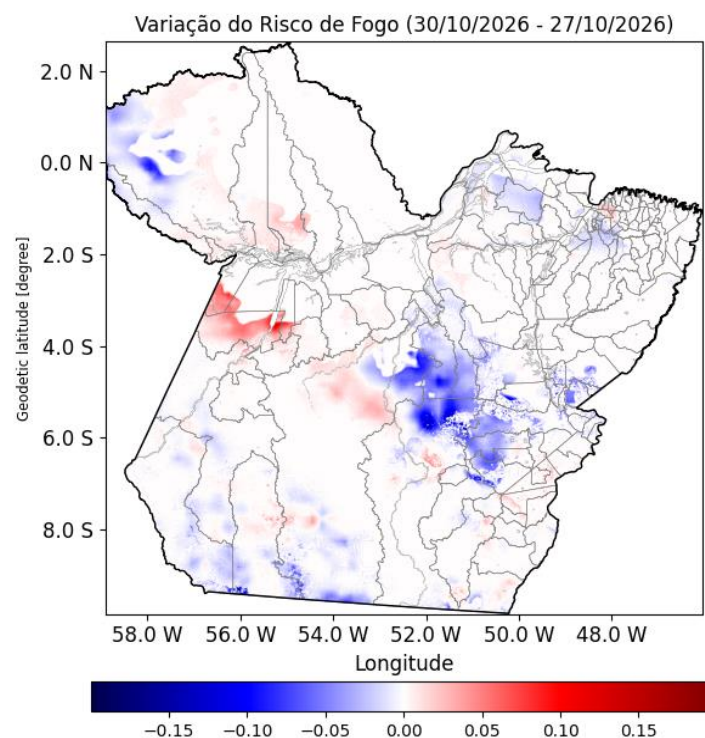
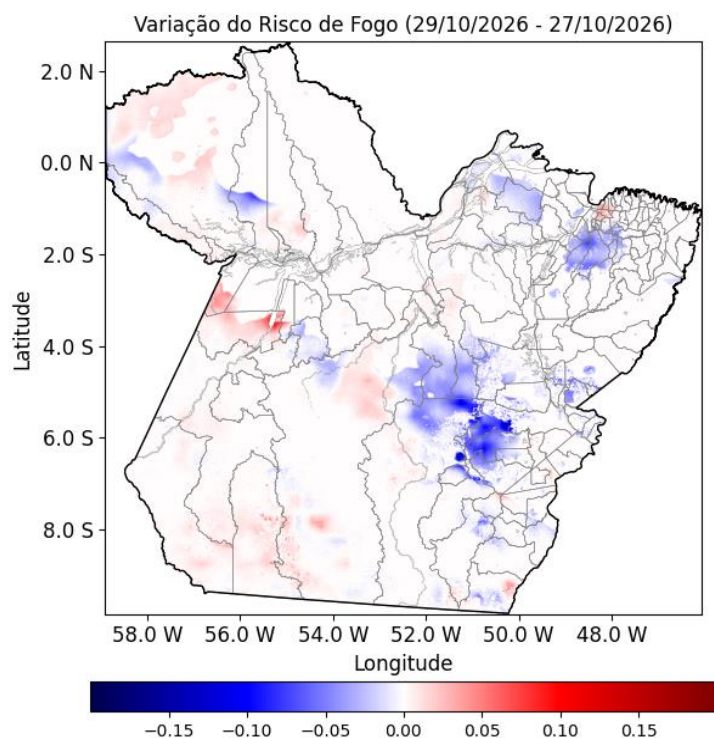
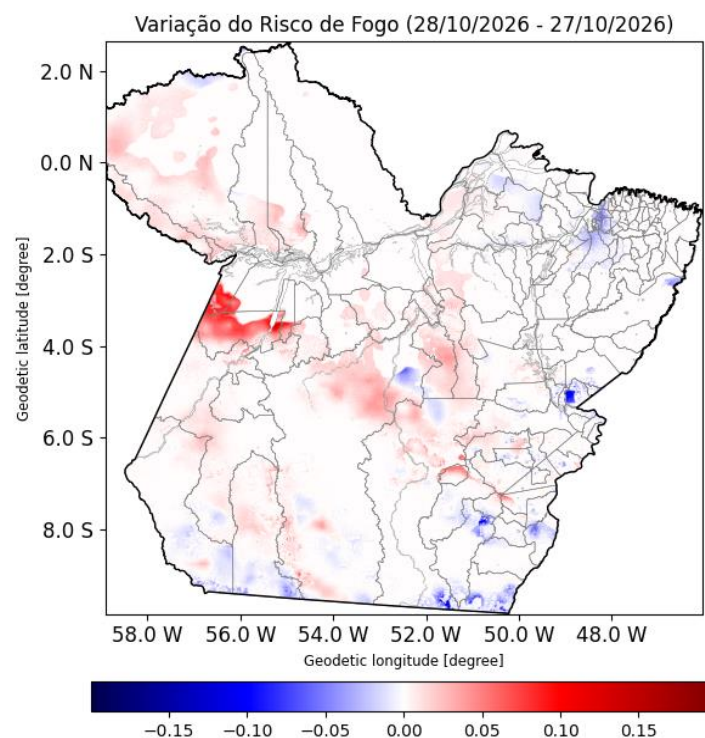
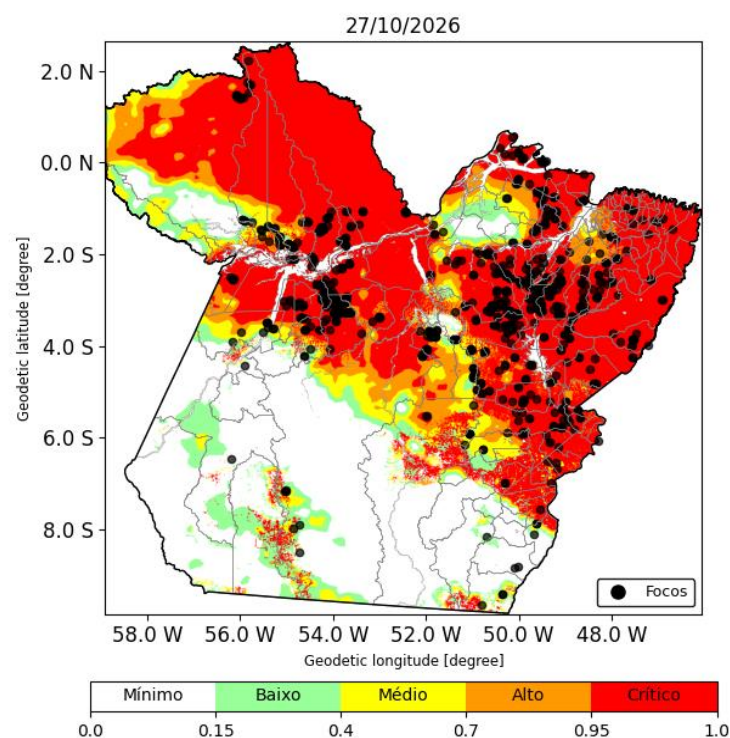
MUNICÍPIOS PARAENSES COM MAIS FOCOS DE QUEIMADAS



MUNICÍPIOS EM ALERTA



RISCO POTENCIAL DE FOGO NO PARÁ



Áreas propícias ao fogo no Pará se concentram nas regiões leste, centrais e oeste, especialmente no Baixo Amazonas. O modelo do risco de fogo revela queda da suscetibilidade da vegetação às queimadas nas faixas Sul e Sudoeste. Essas regiões assemelham-se na dinâmica atual da atmosfera, com transporte de umidade e chuvas recentes que diminuíram os materiais combustíveis das vegetações disponíveis ao fogo. As previsões para os próximos dias (28 e 29/10) mostram permanência do risco potencial de fogo desde a faixa central ao oeste do Pará, estendendo-se às fronteiras a Noroeste. Já na sexta-feira (30/10), as faixas leste e sul paraenses tornam-se estáveis, sob chuvas locais. Diferentemente, o Baixo Amazonas continua com potenciais favoráveis ao risco de fogo. Isso implica em permanências das vulnerabilidades à queima, e transporte variado de fumaça para o município de Santarém e região, durante os próximos três dias.